

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** A IMPORTÂNCIA DA SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE  
**Relatoria:** DANIELLY SILVA MENESES  
MARIA DAYANA DA SILVA MACÊDO  
**Autores:** ANA CLARA DANTAS DE SOUZA  
PRISCILA CAMPOS NUNES  
THAÍS LOURENNA DA SILVA FERREIRA  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Determinantes de vida e trabalho  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A sexualidade na terceira idade normalmente é um tema de difícil compreensão por parte da sociedade, as crenças e os tabus muitas vezes impedem que os idosos expressem seus desejos sexuais, tais como o prazer e a forma de demonstração de amor. O respeito e a informação a essa população é de inteira importância para que os mesmos sintam-se a vontade de expressar seus anseios e assim obter uma melhor qualidade de vida. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é propor uma revisão na literatura para obtenção de maiores informações sobre a importância da sexualidade na terceira idade. **METODOLOGIA:** Para o embasamento teórico, além do levantamento bibliográfico realizado na biblioteca da UFCG, livros de texto específicos, artigos científicos oriundos da base de dados da BVS, na fonte LILACS, SCIELO e MEDLINE, compreendendo os anos de 2007 a 2011. **DESENVOLVIMENTO:** A necessidade do esclarecimento sobre a sexualidade entre os idosos é fundamental para que eles cessem suas dúvidas, que são comumente encontradas entre ambos os sexos devido as alterações hormonais. Nas mulheres as modificações estão associadas a menopausa, a qual pode ocorrer a redução da lubrificação e mucosa vaginal, que causa um desconforto no início da penetração vaginal; e nos homens o processo fisiológico diminui a potência sexual que associado a ansiedade acarreta o medo da disfunção erétil; a imagem corporal alterada, os mitos criados pela sociedade, e o medo de sentir desconforto durante a relação são tabus a serem discutidos entre os parceiros, para que haja segurança e adaptação a nova forma de sentir prazer. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar da velhice trazer consigo as alterações fisiológicas que diminuem a potência sexual, tanto no homem quanto na mulher, o desejo sexual continua até o fim da vida. Embora exista o preconceito da sociedade é direito dos idosos não só respeitarmos suas necessidades fisiológicas sexuais quanto esclarecermos suas dúvidas e informá-los quanto as mudanças fisiológicas e a permanência do desejo sexual, além de ser uma demonstração de afeto, sendo este um assunto a ser discutido com o parceiro. A sexualidade deve ser compreendida não só como o prazer físico, mas também como uma forma de comunicação, amor e afeto, que lhes proporciona o bem estar quando vivida de maneira correta.